

Projeto Brincadeiras com meninas e meninos do Vale do Ivaí-PR: o processo formativo em questão na extensão universitária

Área Temática: Educação

Poliana Fagundes de Abreu¹, Tamires Fernanda Ferreira², Gabriela Carvalho Hessmann³, Paula Marçal Natali⁴, Thaís Godoi de Souza⁵

¹ Aluna do curso de Educação Física, UEM/CRV, bolsista extensão- UEM, contato: polianafagundes12@gmail.com

² Aluna do curso de Educação Física, UEM/CRV, contato: tamiresf925@gmail.com

³ Aluna do curso de Educação Física, UEM/CRV, contato: gabi Hessmann10@gmail.com

⁴ Prof^a. Depto de Educação Física– UEM/CRV, contato: paulamnatali@gmail.com

⁵ Prof^a. Depto de Educação Física– UEM/CRV, contato: tgsouza2@uem.br

***Resumo.** Este trabalho objetiva analisar os conteúdos e categorias pertinentes para a formação de acadêmicas e acadêmicos na extensão universitária que atuam com crianças e adolescentes. Para realizar essa análise tomou-se como base a ação desenvolvida no Projeto “Brincadeiras com meninas e meninos do Vale do Ivaí-PR”, projeto de extensão que objetiva a partir de uma estratégia lúdico-político-pedagógica trabalhar conteúdos sobre direitos humanos e a participação social infanto-juvenil. Considera-se que as categorias formativas para a construção de um educador social envolve o respeito, compromisso, inclusão, participação e diálogo.*

***Palavras-chave:** Educação Social – Projeto Brincadeiras – Formação de educadores sociais.*

Introdução

A Extensão Universitária é um dos pilares da Universidade e pode ser compreendida por uma ação junto à comunidade que possibilita o compartilhamento com o público externo do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição. É a articulação do conhecimento científico advindo do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade onde a universidade se insere, interagindo e transformando a realidade social.

O objetivo do projeto de extensão Brincadeiras com meninas e meninos do Vale do Ivaí-PR é realizar ações lúdico-político-pedagógicas com crianças e adolescentes com direitos violados, tendo como base teórica o estudo e debate do Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990) como um dos principais conteúdos trabalhados, bem como a possibilidade de sua participação social. O projeto de extensão que está vinculado a área da Educação Social e Educação Física busca a garantia do trabalho e

desenvolvimento da cultura lúdica realizando ações educativas com brinquedos, jogos e brincadeiras junto às crianças e adolescentes.

A Educação Social é uma área que trabalha com pessoas em situação de vulnerabilidade social objetivando a potencialização dos direitos humanos de crianças e adolescentes, bem como superar desafios e modificar seu contexto. Esta área da educação existe desde a década de 1970 no país, e sua disseminação foi potencializada a partir da promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (BRASIL, 1990), que configura este atendimento em suas diretrizes sobre proteção e garantia de direitos fora do ambiente escolar. Dessa forma este resumo objetiva analisar os conteúdos e categorias pertinentes para a formação de acadêmicas e acadêmicos na extensão universitária necessárias a atuação com crianças e adolescentes.

2 Formação de educadores sociais e o Projeto Brincadeiras com Meninas e Meninos do Vale do Ivaí-PR

O Projeto “Brincadeiras com Meninas e Meninos do Vale do Ivaí-PR” iniciou suas atividades na cidade de Ivaiporã no ano de 2014. O projeto tem como foco trabalhar atividades e brincadeiras orientadas e realizar debates sobre os direitos humanos de crianças e adolescentes junto aos meninos e meninas participantes da ação educativa (BRITO, 2016). O projeto integra o Programa Multidisciplinar de Estudos, Pesquisa e Defesa da Criança e do Adolescente, vinculado a Pró Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Estadual de Maringá.

O projeto possui 15 membros, sendo duas professoras coordenadoras e treze acadêmicos do curso de Educação Física e este se organiza da seguinte forma: uma vez na semana ocorre a reunião de estudos e planejamento sobre temas pertinentes ao projeto como: educação social, estatuto da criança e do adolescente, atuação do educador, educação física, jogos e brincadeiras. E em outro período na semana ocorre a intervenção na comunidade, ou seja, a execução do projeto. As intervenções no ano de 2017 e 2018 ocorreram no Bairro Marreco, no ano de 2019 iniciou no Parque Jardim Botânico no município de Ivaiporã. A partir de julho do referido ano, o projeto se instalou no bairro João XXIII no mesmo município.

O município de Ivaiporã no Paraná tem uma população de 32 mil habitantes, porém a oferta de lazer na cidade é restrita. O Parque Jardim Botânico é o local

principal de lazer que oferta possibilidades de práticas esportivas, recreativas e lúdicas. Devido ao amplo espaço, o projeto Brincadeiras decidiu realizar suas intervenções nesse local no ano de 2019.

As intervenções são destinadas a crianças e adolescentes e mediadas pelos acadêmicos participantes do projeto. Nelas há o desenvolvimento de jogos e brincadeiras e a roda de conversa. As ações desenvolvidas na intervenção focam nas crianças e adolescentes das classes populares e busca trabalhar com as dificuldades educacionais, de socialização e procura minimizá-las (XAVIER, 2016).

O projeto brincadeiras no ano de 2019 teve ingresso de novos participantes, os quais adentraram com o intuito de aprofundar seus conhecimentos na área de estudos da criança e do adolescente. Além das intervenções realizadas com as crianças e adolescentes, o “Brincadeiras” visa formar educadores sociais, portanto na reunião de estudos do projeto realiza-se a discussão do Estatuto da Criança e Adolescente - ECA (BRASIL, 1990), no intuito de instrumentalizar e formar educadores sociais, já que o conhecimento dos acadêmicos sobre a legislação e atendimento de criança e adolescente é limitado.

Müller e Rodrigues (2002) ressaltam que as ações do educador precisam estar fundamentadas em princípios que guiem as práticas da Educação Social, como o respeito, compromisso, inclusão, participação e diálogo, assim a ação formativa dos acadêmicos e educadores do projeto de extensão debate e discute princípios para ação educativa fundamentadas nestas categorias.

No Brasil, o conteúdo mais comumente desenvolvido na ação da Educação Social são os jogos e as brincadeiras, trabalhados com crianças e adolescentes (NATALI, 2016). É necessário que existam pessoas que se responsabilizem por crianças e adolescentes que vivem em situações de riscos e é nesse espaço que o educador se envolve tendo ele um papel fundamental de orientação e formação de meninos e meninas.

Os principais conteúdos desenvolvidos nas ações educativas do educador social são os esportes, lutas, inclusão digital, teatro, dança, línguas estrangeiras, artes visuais e manuais, jogos e brincadeiras. A atuação é feita de forma lúdica e intencional para com as crianças a fim da criação de vínculo entre educador e educando para assim a potencialidade e proteção do mesmo (XAVIER, 2016).

Outro ponto que o “Brincadeiras” trabalha junto à comunidade e seus educadores é a cultura lúdica pode ser entendida como a cultura predominantemente produzida pela criança, expressa através das brincadeiras, brinquedos, jogos com ou sem regras. Esta é produzida a partir das experiências lúdicas acumuladas, podendo ser diferentes de acordo com indivíduos, grupos sociais e a cultura na qual a criança está inserida. Segundo Sarmiento (2003, p. 23) a cultura lúdica é “[...] a capacidade das crianças em construir de forma sistematizada modos de significação do mundo e de ações intencionais, que são distintos dos modos adultos de significação e ação”. Visto isso, a intervenção é feita de forma lúdica a fim de tornar o processo significativo, pois é a maneira que a criança entenda e seja ativa de modo voluntário.

Considerações finais

Constata-se que as categorias formativas para a construção de um educador social envolve o respeito, compromisso, inclusão, participação e diálogo. O estudo e as intervenções realizadas pelo Projeto Brincadeiras visam instrumentalizar e formar educadores sociais a fim de atuarem de forma consciente na busca de melhores condições de vida para a população. Objetivo este que caminha de mãos dadas com os princípios da extensão universitária.

Referências

- BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. São Paulo: Governo de São Paulo; 1990.
- BRITO, Sabrina. Estratégias de abordagem e intervenção na Educação Social: no Projeto Brincadeiras com Meninos e Meninas de/e nas ruas na cidade de Ivaiporã-PR. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) –Universidade Estadual de Maringá – UEM, 2016.
- MÜLLER, V.; RODRIGUES, P. C. *Reflexões de quem navega na educação social: Uma viagem com crianças e adolescentes*. Clichetec. Maringá. 2002.
- NATALI, Paula Marçal. Formação na educação social: subsídios a partir de experiências de educadores sociais latino americanos. Tese de doutorado - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2016.
- SARMENTO, M.J. As culturas da infância nas encruzilhadas da 2ª modernidade. Braga: Instituto de Estudos da Criança, Universidade do Minho, 2003.
- XAVIER, Mariana. **Cultura lúdica e infância: projeto brincadeiras com meninas e meninos do vale do Ivaí-PR**. 79F. Trabalho de Conclusão de curso- Universidade Estadual De Maringá, Ivaiporã, 2016.